

*Resumos*



**II Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis**  
VII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril



8 de Agosto de 2018

Sinop, MT

**Embrapa**

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento***

**Resumos do  
II Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da  
VII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Editores Técnicos***

Alexandre Ferreira do Nascimento

Daniel Rabello Ituassu

Eulália Soler Sobreira Hoogerheide

Fernanda Satie Ikeda

José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior

Marina Moura Morales

***Embrapa  
Brasília, DF  
2018***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Agrossilvipastoril**

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

[www.embrapa.br/](http://www.embrapa.br/)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição**

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

*Flávio Fernandes Júnior*

Secretária-executiva

*Fernanda Satie Ikeda*

Membros

*Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Dulândula Silva Miguel Wruck, Eulália Soler Sobreira Hoogerheide, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva*

Normalização bibliográfica

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2019)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

Embrapa Agrossilvipastoril.

---

Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis; Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (7. : 2018 : Sinop, MT.)

Resumos ... / Encontro de Ciência e Tecnologias Agrossustentáveis e da VI Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Alexandre Ferreira do Nascimento (et. al.), editores técnicos – Brasília, DF: Embrapa, 2018.

PDF (215 p.) : il. color.

ISBN 978-65-87380-45-2

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Embrapa Agrossilvipastoril. III. Título.

CDD 607

---

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

© Embrapa, 2021

## **Editores Técnicos**

### **Alexandre Ferreira do Nascimento**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e nutrição de plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Daniel Rabello Ituassu**

Engenheiro de Pesca, mestre em Biologia de Água Doce e Pesca, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Eulália Soler Sobreira Hoogerheide**

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Fernanda Satie Ikeda**

Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

### **Marina Moura Morales**

Química, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Florestas, Sinop, MT

**Etnovarietades de mandioca identificadas em comunidade tradicional da baixada cuiabana, Mato Grosso**

Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide<sup>1</sup>, Poliana Elias Figueredo<sup>2\*</sup>, Juliana Larrosa Rodrigues Oler<sup>3</sup>, Auana Vicente Tiago<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, eulalia.hoogerheide@embrapa.br,

<sup>2\*</sup>UFMT, Sinop, MT, polianaeliasfigueiredo@hotmail.com,

<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, SP, juliana.oler@gmail.com,

<sup>4</sup>Bionorte - Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal, Alta Floresta, MT, auana\_bio@hotmail.com.

**Introdução**

Muitos estudos destacam a elevada diversidade de variedades locais de mandioca cultivada por agricultores tradicionais em diferentes locais do Brasil (Amorozo, 2010), sendo também comprovada a alta diversidade genética manejada nas comunidades tradicionais. Tãmanha diversidade pode ser atribuída a possível origem e domesticação da planta na região que se estende desde o Amazonas até o Mato Grosso.

A região denominada Baixada Cuiabana situa-se ao norte do Pantanal Mato-Grossense, sendo uma das poucas regiões em Mato Grosso que ainda preserva as antigas características de comunidades de agricultores de subsistência, e ocupa secularmente área de sesmarias e apresenta comunidades tradicionais de pequenos agricultores que mantêm expressiva diversidade de mandioca e outros cultivos (Amorozo, 2010).

O presente estudo tem por objetivo fazer o levantamento das etnovarietades de mandioca mantidas pelos agricultores de uma comunidade tradicional da Baixada Cuiabana, a fim de conhecer as etnovarietades por eles mantidas.

**Material e Métodos**

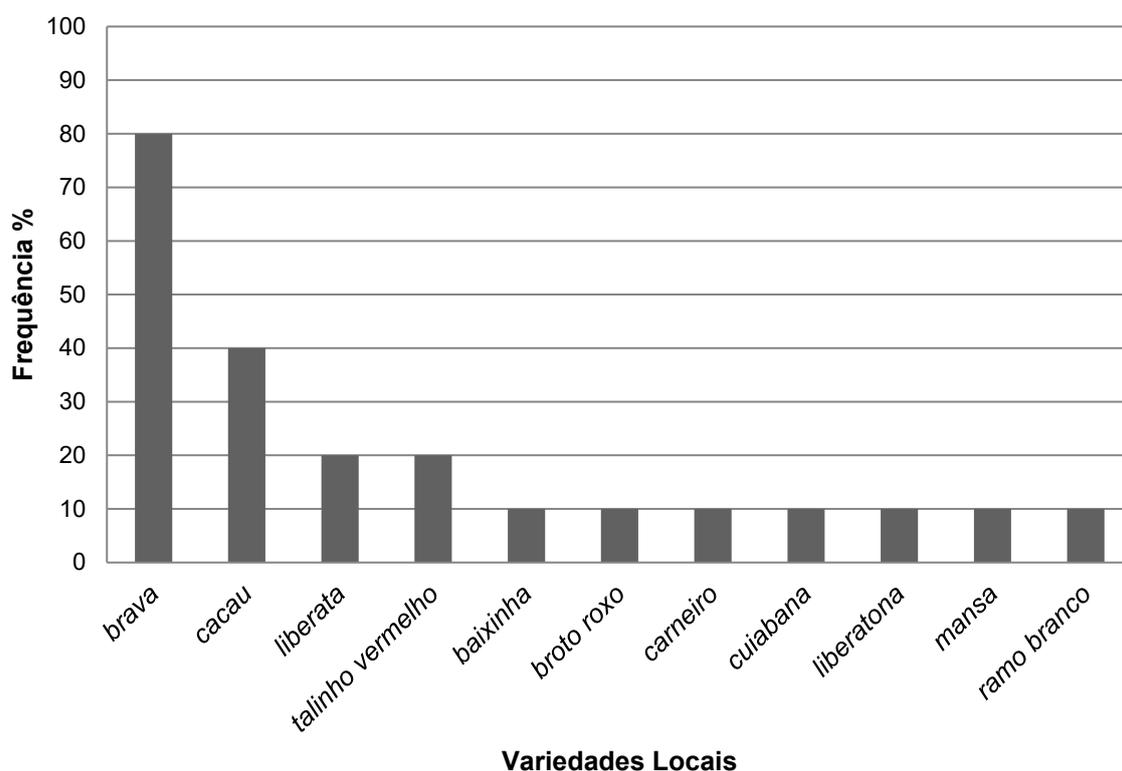
A pesquisa foi realizada entre setembro a dezembro de 2015, na comunidade São Benedito, localizada em Poconé, estado do Mato Grosso. Foram aplicados questionários semiestruturados aos agricultores, sendo os resultados interpretados mediante análise descritiva. O presente trabalho foi autorizado pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN-MMA. Processo nº 02000.003025/2013-13 – MMA deliberada em 28 de abril de 2015 e publicada no D.O.U de 13 de julho de 2015).

**Resultados**

A comunidade mencionada é composta por 81 pessoas, divididas em 23 unidades familiares. Dentre esse universo amostral, foram entrevistadas 10 unidades familiares. Vale mencionar que 100% da comunidade é dependente da comercialização da farinha de mandioca para a sobrevivência.



A Figura 1 demonstra a frequência das etnovarietades mantidas pelos agricultores entrevistados, tendo sido identificadas 11 no total. As variedades com frequência intermediária foram *cacau* e *liberata*. As mesmas aparecem também entre as mais frequentes em outras comunidades da Baixada Cuiabana devido as boas características de adaptabilidade e rendimento (Carrasco et al., 2016). A variedade *brava* possui grande contribuição para viabilizar as atividades econômicas destes agricultores, e por isso tenha sido a encontrada com a maior frequência.



**Figura 1.** Frequência das etnovarietades encontradas na comunidade São Benedito.

O padrão encontrado na comunidade São Benedito se assemelha ao das comunidades tradicionais as regiões. Segundo Amorozo (2010), é comum uma variedade mais frequente em muitas unidades domésticas e várias sendo cultivadas apenas por poucos agricultores.



## Conclusão

As comunidades tradicionais funcionam como reservatórios da variabilidade genética de mandioca.

A agricultura de pequena escala precisa ser considerada nas estratégias de conservação dos recursos genéticos.

## Agradecimentos

À Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e a Empresa mato-grossense de pesquisa, assistência e extensão rural (Empaer).

## Referências

AMOROZO, M. C. M. Diversidade agrícola em um cenário rural em transformação: será que vai ficar alguém para cuidar da roça? In: MING, L. C.; AMOROZO, M. C. de M.; KFFURI, C. W. **Agrobiodiversidade no Brasil: experiências e caminhos da pesquisa**. Recife: Nupeea, 2010. p. 293-308.

CARRASCO, N. F.; OLER, J. R. L.; MARCHETTI, F. F.; CARNIELLO, M. A.; AMOROZO, M. C. M.; VALLE, T.; VEASEY, E. A. Growing Cassava (*Manihot esculenta*) in Mato Grosso, Brazil: genetic diversity conservation in small-scale agriculture. **Economic Botany**, v. 70, n. 1, p. 15-28, 2016.